

1º Marquês - D. Vasco Luis de Gama, 5º conde de Vidigueira (1612-1676) filho do 4º deste título.

A sua projecção deve-se sobretudo ás missões diplomáticas que efectuou em França (1642-1646 e 1647-1649), no sentido de obter uma tregua formal com aquele Estado, para que a prevista cessação de hostilidades entre a Espanha e a França, depois alcançada pelo tratado dos Pirâmides (1659), não conseguisse anular o movimento restaurador.

No âmbito diplomático insere-se também a sua acção quando se tratou a paz com a Espanha (1668). Mas foram as missões a França que o distinguiram, e foi após a primeira que, em 1646, foi elevado a marquês de Viseu, logo com a autorização para que o varão mais velho da casa usasse sempre o título de conde de Vidigueira. Mas é igualmente de assinalar o seu interesse por livros e por objectos de arte, as suas selecções intelectuais e pessoais que a actividade diplomática muito favoreceu.

Do seu casamento com D. Inês de Noronha, filha do 3º conde da Calheta, nasceu o

2º Marquês e 6º conde de Vidigueira, -

D. Francisco (1636-1707), governador e capitão-general do Algarve e do Conselho de Estado.

Do seu segundo casamento com D. Beatriz Mascarenhas, filha dos 1ºs condes de Obidos, nasceu o

3º Marquês e 7º conde de Vidigueira -

D. Vasco José Luis Baltazar da Gama (1666-1735), mordomo da princesa D. Mariana Vitória.

Casou com D. Bárbara Isabel de Lara, filha dos 2ºs marqueses de Carcaris. Deste nasceu o

4ª Marquesa - 8ª condessa de Vidigueira -

D. Maria José Francisca Xavier Baltazar da Gama (1712-1750) e

do seu primeiro casamento com Nuno Teles da Silva, que foi 4º marquês de Viseu, nasceu o

5º Marquês e 9º conde de Vidigueira -

D. Vasco José Jerónimo Baltazar da Gama (1733-1757),

que acrescentou a casa com os morgados das casas de Carcaris, Castanheira e Castro Daire, herdeiros de sua tia a Marquesa do Loussical.

De este nasceu,



6º Marquês e 10º conde de Vidigueira, 6º Conde de União
e seu meio-irmão

D. Rodrigo Xavier da Graça Teles de Castro Lancaster e
Silveira (1744-1784), filho do segundo casamento da
sua mãe, com o 5º conde de União, João Xavier Teles
de Castro e Silveira.

D. Rodrigo Xavier Teles de Castro da Gama de Ataíde
de Noronha Silveira e Sousa.

Casou com D. Maria Ana Xavier de Lima, filha dos 1º
marquês de Ponte de Lima, tendo uma filha única,
que foi

7º Marquês de Nisa - 11º conde de Vidigueira - 7ª Condessa de União,
de seu nome

D. Eugénia Maria Josefa Xavier Teles de Castro da Gama
de Ataíde Noronha Silveira e Sousa (1776-1839)

e casou com D. Domingos Xavier de Lima, filho dos
1º marquês de Ponte de Lima, e seu tio materno, o
prestigiadíssimo almirante que foi também enviado à
Rússia em 1801.

O filho do casal, foi

8º Marquês de Nisa - 12º conde de Vidigueira - 8º Conde de União, e foi

D. Tomás Xavier Teles de Castro da Gama de Ataíde
Noronha da Silveira e Sousa (1796-1820),

Casou com D. Tomáxia Francisca Luísa de Melo Breyner,
e deles nasceu o

9º Marquês de Nisa - 13º conde de Vidigueira - 9º Conde de União, e foi

D. Domingos Vasco Francisco Xavier Teles da Gama
Castro de Noronha Ataíde Silveira e Sousa (1817-
-1873),

cujá vida galante ficou assinalada nos salões de Paris,
do seu casamento com D. Maria Constança Saldanha
da Gama, filha dos 7º condes de Ponte, houve gerações
que no presente continuam.



Bramcamp Freire	Brasões da Sala de Sintra (Coimbra) 1927
Ramos Coelho	Acerca do 1º Marquês de Nisa (Lisboa 1897)
Edgar Prestage	As 2 embarcadas do Marq. de Nisa a França (1642-1646 e 1647-1649) - (Coimbra 1920)
Saraújo Coelho	Cartas de D. João ao Conde de Vidigueira (Marquês de Nisa) 2 vols. de 1940-1942
António Marques Esparteira	O Almirante Marquês de Nisa (Lx 1944)
Eduardo Noronha	O Marquês de Nisa (Porto 1907)